# ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

*Labor omnia Vincit improbus*

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 18 de Maio de 1919 | N. 208

## Presidente Marques

Nunca imaginamos que as linhas insertas nesta folha, em seu numero de 27 do mez preterito, sob o titulo «Povoação em regresso», viesse nos trazer tanto panno para as mangas.

Della decorreram outras linhas, publicadas na edição de 8 do corrente, sob o mesmo titulo que encima a presente.

Nosso presado amigo e leitor, snr. capitão Ulyses Tapajós, digno funccionario do fisco estadoal e autoridade policial em Abunã, sentiu-se melindrado com as notas de reportagem que inserimos na alludida edição de 8 de maio, e n'um telegramma, a pessôa que nos merece toda a c[illegible] ação, pedio que o defen[illegible] "immerecida accu[illegible]ação [illegible] *to Madeira.*

Ora, est[illegible] [illegible]usarou nem accuso[illegible] alguma do Abu[illegible] [illegible]na nota de re[illegible] [illegible]os a esmerilhar [illegible]ptos, exigir d[illegible] [illegible]itas informações [illegible] desde que ella não [illegible] calumniem quem [illegible]eja, como no caso ver[illegible] dá então será melhor não [illegible]ar-mos noticia de especie al[illegible]uma, sem que esteja authenticada e justificada com testemunhas, reconhecimento de firma e o mais.

Aliás, no fim da noticia de 8 de Março, affirmamos que não faziamos censura alguma.

Já afirmamos e reafirmamos, agora, que a estagnação do desenvolvimento do Abunã é devido á Fluvial.

Mas, nós é que não iremos por faca aos peitos de quem pensar ao contrario: Quem quizer que o faça do modo que entender. —E ser-nos-há grato, sem prejuisos moraes de terceiros, commentar sempre e communicar ao publico o que parecer digno de nota.

## Superintendencia Municipal

Do gabinete do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, recebemos o seguinte communicado:

O exmo. sr. Superintendente Municipal, dr. Joaquim Augusto Tanajura, para melhor esclarecimento dos assumptos relativos ás finanças municipaes, ordenou a publicação do parecer da comissão incumbida do exame da escripta da Superintendencia Municipal, como se deprehende do n.º 206, do «Alto Madeira», de 11 do corrente.

Por esse documento, ficaram todos os municipios inteirados da situação financeira do Municipe, da regular applicação dos dinheiros publicos e das responsabilidades da administração municipal, no periodo comprehendido entre 1.º de Janeiro de 1917 a Março do corrente anno.

Para um estudo de confronto mais minucioso, encontram-se publicados no «Alto Madeira», o balanço do primeiro trimestre do anno de 1917, (jornal n.º 3 de 29 de Abril); o balanço do primeiro semestre daquelle anno (jornal n.º 16 de 12 de Julho), balancete do terceiro trimestre (jornal n.º 19 de 4 de Novembro), balanço geral do exercicio de 1917 (jornal n.º 70 de 20 de Janeiro de 1918 e balancetes de Janeiro Fevereiro, Março e Abril, inseridos nos ns. 78 de 17 de Fevereiro, 83 de 7 de Março, 92 de 7 de Abril e 102 de 12 de Maio.

Por esses documentos e pelas exposições apresentadas á Intendencia Municipal e publicadas no «Alto Madeira», pode ser apreciada a gestão financeira do Superintendente effectivo, que, pelo acto justificativo abaixo publicado, solicitou um exame de escripta respectiva, designando para tal fim uma commissão especial e composta de pessôas independentes.

Si duvidas por acaso ainda persistirem no espirito dos maldizentes, a respeito da honestidade da administração municipal, o exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, promptifica-se a prestar quaesquer esclarecimentos e a fornecer quaesquer certidões que lhe sejam referidas, para conhecimento da regular distribuição dos dinheiros publicos!!

—

Acto n.º 3 de 19 de Março de 1919

O Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição, etc.

Tendo chegado ao meu conhecimento, por noticias de varias origens e que se apoiam em factos commentados nesta villa, de que pessoas ligadas á administração municipal, como os Srs. Lusitano Corrêa Barreto, então presidente da Intendencia Municipal e meu substituto legal, Dr. Oswaldo Marques Pinto, secretario desta Superintendencia, naquella epoca, após minha retirada desta villa, divulgaram noticias pouco lisongeiras sobre a minha honestidade adminisitativa;

considerando, que para o publico e para os funccionarios desta Superintendencia que ignoram as particularidades da escripta da Repartição, só conhecidas do Superintendente, do Secretario e do Thesoureiro, taes noticias, commentadas e reproduzidas a particulares e em logares publicos, só poderiam motivar desconfianças contra o admninstrador que se presa em ser honesto;

considerando que todos os meus actos tiveram publicidade effectiva e ininterrupta, até meu afastamento do exercicio do cargo de Superintendente, inclusive a a Exposição elucidativa que apresentei á Intendencia Municipal, dando conta do emprego dos dinheiros publicos e de diversos serviços, por occasião da sua sessão extraordinaria em 6 de Maio do anno findo, como se vê da publicação feita na edição n.º 102 do "Alto Madeira" de 12 do mesmo mez, e informações outras reunidas no officio n.º 136 de 16 de Maio, dirido a meu substituto legal, ao transmittir-lhe o cargo e publicado no n.º 104 do "Alto Madeira" de 19 daquelle mez;

considerando, que, a essas noticias infamentes não accorreu defesa alguma a meu nome, na minha ausencia, ficando quando menos envolvida em apreciação suspeitosa a minha honestidade administrativa;

considerando que no regimen democratico do governo que nos rege o administrador tem por dever informar minuciosamente ao povo que dirige sobre todos os assumptos do serviço publico e principalmente no que se refere á guarda e distribuição dos dinheiros publicos;

considerando que, justamente do chefe do poder executivo municipal e do auxiliar de sua mais immediata confiança, após ter eu deixado o exercicio temporario do cargo de Superintendente, partiram as noticias e informações divulgadas, depressoras da minha honra pessoal;

considerando que, muito embora todos os meus actos hajam sido approvados pelo podor legislativo municipal, como consta da Resolução n.º 18 de 20 de Janeiro de 1917, Lei n.º 42 de 19 de Julho de 1917, Lei n.º 44 de 24 de Julho de 1917, Lei n.º 58 de 21 de Março de 1918 e Lei n.º 65 de 8 de Maio, de 1918 posso, todavia, prevalecer-me da prerogativa que me assiste, solicitando mais minucioso e detido exame em todos os livros e documentos existentes nesta Superintendencia, relativos á applicação dos dinheiros publicos;

considerando que para esse exame, necessario e imprescindivel se torna o concurso de pessoas independentes, que não pertençam ao quadro do funccionalismo municipal e que possam agir livre e desembaraçadamente sem as peias da subalternidade e sem as injuncções do poder executivo municipal, resolvo, usando das attribuições que me são legalmente conferidas, organisar uma commissão especial, para o fim de examinar demorada e escrupulosamente toda a escripta e documentos existentes nesta Superintendencia, a partir de 1.º de Janeiro de 1917 até a presente data, convidando para esse fim o Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito em exercicio, um membro da Intendencia Municipal, que será designado pelo respectivo presidente, o Administrador da Mesa de Rendas Federaes, e Collector Regional e um membro da Associação Commercial desta villa, tambem designado pelo seu presidente, a cuja disposição serão postos todos os livros e documentos relativos aos exercicios financeiros de 1917 a 1919.

DR. JOAQUIM AUGUSTO TANAJURA.

—

Exmo. Snr. Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva D. Juiz de Direito interino da Comarca.

Cumpro o grato dever de accusar o recebimento do officio de V. Excia. de 8 do corrente, communicando-me haver a commissão incumbida de fazer o exame da escripta da Superintendencia Municipal, terminado os seus trabalhos. E' com abundancia de coração que transmitto a V. Excia. o meu sincero agradecimento pelo serviço que prestou a esta Superintendencia e particularmente á minha administração, acceitando desinteressadamente a commissão para que o convidei e executando com a melhor bôa vontade os serviços que lhe foram inherentes, no exame minucioso e detido a que procedeu na escripta desta Superintendencia, para que ficasse plenamente apurada a lisura dos meus actos e o emprego regular dos dinheiros publicos.

Com muito desvanecimento li o parecer final da commissão por onde se deprehende que os documentos apresentados a seu exame foram encontrados em ordem, sendo todas despezas realisadas de accordo com dispositivos legaes, sem que houvesse eu commettido as irregularidades que a perfidia de espiritos trefegos, fez assoalhar nesta Villa, na campanha diffamatoria promovida contra o meu nome, ao ausentar-me deste meio.

Si bem que até a data da minha partida, todos os meus actos tivessem publicidade, inclusive os balancetes mensaes da minha gestão administrativa, todavia, com minha consciencia tranquilla no cumprimento dos deveres do meu cargo, não podia ter outro procedimento que aquelle indicado no acto que baixei no dia immediato ao em que reassumi o exercicio do cargo de Superintendente, solicitando de pessôas estranhas á repartição que dirijo, um exame minucioso e detido da escripta financeira desta Superintendencia.

Terminada essa providencia, cumpro o grato dever de levar a V. Excia. meu sincero reconhecimento pelo serviço que me prestou, solicitando a gentilesa de tornal-o extensivo aos demais dignos membros da commissão que servio sob a sua digna presidencia, não obstante o meu agradecimento individual dirigido nesta data a cada um delles.

Utiliso-me do ensejo para manifestar-lhe os meus protestos de apreço e consideração.

Saude e Fraternidade.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Superintendente.

## BRINDE

Eu bebo á manhã de amores,
Manhã em que os meus sapatos.
E os teus *mignons* sapatinhos;
Os meus cobertos de lama,
Os teus cobertos de flores,
Lama e flores do caminho,
Encontraram-se juntinhos,
Pisando na mesma grama.

Eu bebo á manhã de amores,
Manhã em que os meus sapatos,
E os teus *mignons* sapatinhos;
Os meus cobertos de lama,
Os teus cobertos de flores,
Lama e flores do caminho,
Encontraram-se juntinhos,
Debaixo da mesma cama.

*Fontoura*

# Dr. Oswaldo Marques Pinto

## Em legitima defesa

### II

Faz hoje um anno que parti desta terra em viagem para o Rio de Janeiro, afim de cumprir um dever militar.

Bem me recordo dos ultimos dias que se approximaram da partida, cheios de contrariedades, de aborrecimentos, de conjecturas, ao sentir-me alquebrado pela molestia e obrigado a interromper a acção dedicada que ha mais de um anno vinha empenhando em prol dos interesses deste municipio.

Na azafama propria aos preparativos de viagem, tive de desenvolver não pequena actividade para regularisar varios assumptos do meu interesse particular, provendo ao demais todas as necessidadades do serviço publico.

O Dr. Oswaldo Marques Pinto, acompanhava-me solicito, dedicado, unctuoso, prestando-me serviços, desfazendo-se em amabilidades, captivando-me de gentilezas.

Nessa convivencia intima, inteirou-se dos assumptos do meu interesse particular e conhecia de perto os factos da administração publica.

Não tenho segredos que não possam ser conhecidos, em se tratando de assumptos que envolvam minha responsabilidade pecuniaria.

Oswaldo Pinto, sabia de certas particularidades, algumas das quaes lh'as confiei no caracter de advogado, fazendo-lhe consultas a respeito.

Num contracto que precisei fazer, ouvi a sua opinião e recebi suas instrucções, seguindo-as confiante e certo de que tratava com um profissional de compostura. Liquidou como advogado um negocio de que lhe encarreguei, cuja importancia recebi como credor da parte devedora, por intermedio dos Srs. I, Jones & C.a desta praça.

Não me apresentou conta dos seus honorarios que solicitei e, como nas profissões liberaes é muito commum a permuta de favores, deixei de insistir sobre o assumpto.

Momentos antes de minha partida, em sua residencia e na presença dos Srs. Lusitano Corrêa Barreto e Dr. Jorge Severiano Ribeiro, informei-lhe da minha situação pecuniaria e das minhas transacções no commercio desta villa, com tres casas commerciaes, ficando como devedor de importancia inferior a dois contos de reis a duas dellas, por fornecimentos que me foram feitos, accrescentando que com ambas me havia entendido convenientemente para pagamento opportuno, não devendo um ceitil mais á praça de Porto Velho e affirmei:—Se, na minha ausencia disserem o contrario, vocês desmintam, pois, é essa a verdade.

Parti confiante de que esses tres amigos que viviam na minha intimidade, fizessem justiça a meu nome e procedessem com lealdade na minha ausencia.

No meu embarque, os seus protestos foram os mesmos de sempre e pensei na bôa fé que sempre me animou, tratar com gente digna de um movimento sincero.

De Manáos, aos 28 de Maio, tive opportunidade de escrever uma carta confidencial ao Sr. Lusitano Corrêa Barreto, tratando de assumptos de interesse publico e particular, enviada por intermedio do Sr. José de Pontes, que aqui chegou em 7 ou 8 de Junho.

Dessa carta, os tres judas fizeram um cavallo de batalha. Lusitano Barreto, mostrou-a a diversas pessoas, chamando-me de bandido; Oswaldo Pinto, acenava-a com a minha desmoralisação completa; Jorge Severiano, por ella, como mais *honesto*, modificou o bom juizo que formava do meu caracter, após conhecer-me num convivio intimo, como meu hospede, em sete mezes de companhia na minha casa.

Precizo referir que a Oswaldo Pinto disse eu ultimamente em Manáos que Lusitano Barreto poderia publicar essa carta e que a isto seria chamado em ...mo opportuno, para que se averiguas...lla, a deshonestidade que eu hou...mettido e, neste instante, pro...el-o, transcrevendo-a da pri...a linha, textualmente, para ser confrontada com o meu blóco copiador onde a possuo e fica á disposição aqui das pessoas que a quizerem lêr.

Essa carta foi o pretexto para a campanha iniciada contra mim e Oswaldo Pinto liga-lhe tanta importancia que bem conhecendo o caracter de Lusitano Barreto, disse aqui que, em sua passagem por Belem iria compral-a desse Sr., pela importancia que lhe fosse exigida, para com ella desmoralisar-me no Rio de Janeiro.

Sem fazer commentarios sobre esse assumpto, volvo ás minhas considerações, para fallar da tal carta.

A primeira perfidia praticada, foi a noticia vehiculada por Oswaldo Pinto, de que eu não mais voltaria aqui. Os dois cyrineus ajudaram-no a carregar a cruz da campanha diffamatoria movida contra mim.

Oswaldo Pinto, não me poupava nos seus commentarios em toda parte e tal era o ajuntamento que promovia numa casa commercial vociferando contra mim, que o seu proprietario mandou a um seu empregado que retirasse as cadeiras do recinto, para evitar aquelle espectaculo.

Na bocca desse patife e mais na dos seus dois comparsas, era eu um delapidador dos cofres publicos, um ébrio, um individuo desclassificado, por elles mesmos, dias antes, endeosado, adulado, festejado, nas mais ostensivas manifestações de uma sincera estima.

Oswaldo Pinto foi infiltrando o veneno da sua propaganda por toda parte, não conseguindo porem disseminal-o como desejava, por encontrar consciencias integras que se livravam dos seus botes.

Precisava, para uma demonstração publica do seu *alto prestigio* e tornar patente meu anniquilamento, ostentar em toda sua plenitude os recursos da sua burra farta, numa festa *kollossal*.

Reflectio e decidio-se escolher a data do seu anniversario que ficou celebre na historia desta villa, para fazer uma *fita* colorida.

Era o prenuncio da sua futura imposição neste meio, que queria governar fosse por qualquer modo.

Expedio convites a toda gente, fez questão pessoal com divesos amigos para tomarem parte num banquete que offerecia a seus admiradores e mandou por seus dois comparsas espalhar a noticia por toda parte, fazendo até movimentar-se para um *côco*, o pessoal modesto do bairro da Favella.

Realisou a festa no dia 5 de Julho e, após certa reluctancia, estando ausente o redactor responsavel pela direcção deste jornal, meu nobre amigo Dr. João Campos, conseguio, com imposições feitas por Lusitano Barreto e por elle proprio, ao Procurador-Thesoureiro da Superintendencia que então occupava o cargo de gerente do jornal, que no numero de 11 de Junho, isto é, após sahir o de 7, fosse publicada uma ostensiva noticia na sua primeira pagina e occupando tres columnas e um quarto, escripta por elle mesmo na machina de seu uso particular, para que o povo verificasse o seu prestigio!

Assim, por interferencia do gerente do jornal naquella epoca, que telegraphou ao nosso leal companheiro Dr. João Campos, solicitando autorisação para publicar essa noticia pela "conveniencia" existente, foi ella inserta na primeira columna da primeira pagina do jornal, sob o pomposo titulo "O anniversario do Dr. Oswaldo Marques Pinto", como um acontecimento de grande vulto neste meio social.

A' mesa do almoço, como se deprehende da noticia, sentaram-se as pessoas mais eminentes da nossa sociedade, cujos nomes foram individualmente citados, e como se lê em um dos trechos dessa noticia, "nada faltou a essa encantadora festa, tendo a todos sido servido champagne, licores, doces em profusão".

A' noite, continuaram as manifestações extraordinarias e "foram innumeros os presentes que S. Exc. recebeu".

Oswaldo Pinto, vira que este jornal tem já conceito firmado na opinião desta zona e fizera questão para que essa noticia fosse publicada na sua primeira pagina, para prestigiar o seu nome.

Agio directamente e por intermedio dos seus comparsas Lusitano Barreto e Jorge Severiano, conseguindo o seu intento.

Publicada a noticia, apressou-se em espalhar o jornal por toda parte com as respectivas cartas unctuosas, referindo o seu alto prestigio, consagrado pela opinião publica e imprensa locaes.

E, assim armado, continuou a campanha que me movera á surdina, esquecendo-se dos originaes que ficaram em poder da redacção do jornal e onde se lê, felizmente suppressa para a publicação, a referencia de que o "Alto Madeira" fez-se representar nessa encantadora festa, pelo Sr. fulano de tal.

Oswaldo Pinto, entendeu empolgar o jornal, fazendo com o seu comparsa Lusitano Barreto toda sorte de pressão contra o seu então gerente, funccionario municipal, que, sentindo-se prejudicado, deixou a gerencia do mesmo em 14 de Setembro "afim de evitar especulações".

O funccionario municipal que se approximasse da redacção do jornal, era tido como suspeito.

Não tendo Oswaldo Pinto conseguido comprar o prélo como propuzera a seu proprietario, para fazer campanha contra mim, lançou mão de todos esses recursos para impedir a publicação do jornal, o que não obteve.

A' proporção que movia contra mim a sua diffamatoria propaganda, escrevia-me mellifluas cartas, portadoras da hypotheca de sua amisade.

A historia é longa e virá por partes, ficando esclarecido o assumpto da retumbante noticia do seu anniversario natalicio que tanto contribuio para prestigiar ao patife e que elle ainda hoje invoca para mostrar a *solidariedade* do jornal que dirijo e que foi illaqueado na sua bôa fé durante a minha ausencia, por a sua nefasta pessoa.

Até minha partida, lendo-se a collecção do "Alto Madeira", não se encontrará uma noticia exaggerada sobre a personalidade desse grande homem, porquanto, tive o cuidado de ser sobrio a seu respeito, tal a propaganda impressa que, contra o seu nome, nos chegava constantemente do Xapury.

Dois importantes assumptos no meu ajuste de contas, uma carta que na opinião de Oswaldo Pinto me desmoralisa e a noticia do seu anniversario, ficam assim perfeitamente esclarecidos.

Porto Velho, 17 de Maio de 1919

*Dr. Joaquim Augusto Tanajura.*

# Senador Antonio Azeredo

O nosso amigo sr. dr. Amaro Lopes, intendente geral do visinho municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, recebeu um telegramma do srs. dr. Annibal de Toledo, secretario da Camara dos Deputados Federaes, communicando-lhe que o Exm Sr. Dr. Antonio Azeredo, eminente chefe da politica nacional, foi reeleito vice-presidente do Senado Federal por 39 votos.

Essa justa e significativa homenagam dos conspicuos pares da Camara Alta do paiz ao venerando senador Azeredo enche de júbilo a quantos se interessam pelos destinos da patria, da qual é elle um dos mais operosos servidores, e mostra bem que a politica nacional segue directriz segura e bem orientada, apoiando o illustre presidente recem-eleito da Republica, o exm. sr. dr. Epitacio Pessôa.

# Que ingratos!

No «Correio da Manhã», de 3 de Abril ultimo, lê-se a seguinte noticia:—«Por acto de 2 do corrente, foi suspenso, com perda total de seus vencimentos, o guarda-civil de 2.a classe interino do 11.o districto policial, Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, por não ter dado os signaes de ronda na caixa n.º 625, no dia 20 para 21 do mez findo!!

Lembram-se os leitores da figura sesquipedal do *Dr.* Vulpiano Machado? E' esse mesmo que foi promotor de justiça na visinha comarca de Santo Antonio, que fez parte de um directorio politico, que gritou e blasonou influencia e que acabou fazendo mashorca sendo por isto processado e pronunciado, depois de dar entrevistas berrantes no Rio de Janeiro, acaba sendo guarda-civil de segunda classe, de cujo cargo foi suspenso por falta de cumprimento de deveres.

Que ingratos os seus correligionarios politicos, abandonando ao acaso o grande cabo eleitoral que, depois de esgotar todos os recursos de violencia, abusando do cargo que deslustrára, para conseguir a victoria do seu Partido e vendo-se derrotado, tentou matar toda gente, acabando por fugir, para livrar-se da prisão.

Não poude obter melhor collocação a grande azemola pois, o seu *elevado* preparo, não lhe permittiria occupar qualquer lugar para o qual se exija mediana cultura, n'um meio como o Rio de Janeiro. E pela noticia acima transcripta, se ve... ...ue nem dá para guarda civil ... ...xado, tanto que deixou ... ...signaes de ronda.

Como é rig... ...tino e quão varia é a s... ...do!

—Pobre Vulpia... ...drigues Machad... ...prido parece para ...nheça, pertencer a ... ...cipalmente precedido ...lebre *dr.* com que o e... entretanto tão pequenino ...treitesa de vistas e nos eleme... do celebre ex-promotor da visinha comarca de Santo Antonio.

# Senador Dr. Lopes Gonçalves

Do eminente representante do Amazonas, no Senado Federal, recebeu o Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, o seguinte telegramma: «Superintendente Dr. Tanajura—Porto Velho—Rio 27—4. Muito grato gentilesa solidaridade Conselho Municipal insignificante serviço Candelaria. Affectuoso abraço Senador Lopes Gonçalves.

## Vice consulado Britanico

Do illustre sr. A. L. Bell, D. vice-consul interino da Inglaterra, nesta villa, recebemos a circular abaixo que é de grande interesse para o commercio desta região.

CIRCULAR—Porto Velho, 17 de maio de 1919.—Este vice consulado Britanico acaba de receber um telegramma do consulado em Manáos, communicando que a Lista Negra está terminada e que não são mais necessarios os certificados de interesse.—*A. L. Bell,* vice-consul Britanico. int.

# Telegrammas

**Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá**

Que remedio...

RIO, 25 (Retardado).

A Allemanha resolveu acceitar todas as condições preliminares da paz, imposta pelos alliados.

—

Italia «versus» Wilson

RIO, 25 (Retardado).

A Italia retirou-se da conferencia da paz devido á opposição de Wilson ás suas reinvindicações territoriaes.

—

Nuvens negras...

RIO, 25 (Retardado):

Causou extraordinaria sensação a attitude da Italia. Pensa-se que ella occupará militarmente o[illegible]enos pretendidos e e[illegible]lliados exercerão [illegible]a représalias eco[illegible]

—

[illegible]ção amistosa

[illegible]5 (Retardado).

[illegible] George e Clemen[illegible]alham activamente [illegible]ntido de reconciliar o [illegible]erno italiano com Wilson, que parece irreductivel.

—

Derrota das idéas maximalistas

RIO, 25 (Retardado).

O governo dos *soviets* foi derrubado na Hungria e na Baviera.

—

A India agitada

RIO, 25 (Retardado).

Reina grande agitação nacionalista na India Ingleza, tendo sido decretada a lei marcial em diversos districtos.

—

Senador Ruy Barbosa

RIO, 25 (Retardado).

O senador Ruy Barbosa, chegou da Bahia.

—

Abolição das listas negras

RIO, 25

A conferencia de Versalhes, resolveu abolir todas as listas nègras.

—

O destino do ex-Kaizer

RIO, 25 (Retardado).

Por unanimidade de votos a conferencia de Versalhes resolveu exilar o ex-Kaizer.

—

Incendios em Lisbôa

MANÁOS, 16

Continuam a se dar pavorosos incendios em Lisbôa.

Morte moral de um povo

MANÁOS, 16

A Allemanha decretou lucto nacional pela morte moral do seu povo, que tanto significam as condições de paz acceitas.

—

Grève em Manáos

MANÁOS, 16

Os operarios e trabalhadores da Manáos Tramways e da Manáos Harbour, estão em greve, exigindo oito horas de trabalho.

—

Effeitos da grève

MANÁOS, 16

Estão paralysados os serviços de bond e de descarga na Manáos Harbour, devido á greve operaria.

—

O dr. Epitacio Pessôa

MANÁOS, 16

O dr. Epitacio Pessôa, regressou da Belgica a Paris.

—

A acção do governo

MANÁOS, 16

O dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, trabalha activamente no sentido de conciliar os interesses dos operarios e trabalhadores em greves com os dos patrões.

—

Morte de um general

MANÁOS, 16

Morreu o general Alencàstro Guimarães.

—

Louvabilissimo gesto

MANÁOS, 16.

O dr. Ayres de Almeida, superintendente da capital, teve um gesto louvabilissimo decretando o dia de 8 horas, para os operarios e trabalhadores que dependerem da Superintendencia.

—

A borracha

MANÁOS, 16

A borracha está sendo cortada a 3$700.


## Fabrica de Mala

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia


## Av.·. Maç.·.

**Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·.**

**«União e Perseverança»**

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os oobb.·. do quadro para comparecerem em nosso Aug.·. Templo, sexta-feira, 23 do corrente ás 20 horas, áfim de proceder a eleição para as LL.·. e of.·. que tem de gerir esta Log.·. durante o anno maçonico 1911 a 1920.

Secret.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. em 17 de Maio de 1919.

O Secretario

*Candido Reis*, gr.·. 4


## Dr. Joaquim Tanajura

Consultas na Pharmacia Americana, á Avenida 7 de Setembro
Manhã: – 8 ás 10 horas.
Tarde: – 4 1/2 ás 5 1/2.

Applica injecções de 914, de tartaro emetico e de iodureto de sodio.

– –No consultorio, só tratará de assumptos relativos á sua profissão.


# INEDICTORIAES

## Gratificação

B. Lima Guerreiro, gratifica á pessôa que tenha achado um annel com um brilhante, perdido no Cinema, em a noite de Domingo para Segunda-feira.—Pode ser entregue na Collectoria Estadoal.

## Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data deixou de fazer parte da firma o socio João Miranda, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Santo Antonio, 15 de Maio de 1919.

*Miranda & Irmãos.*


**Bom negocio**—Vende-se uma casa com bons commodos para familia, com luz acetylene, ampla e espaçosa, situada na avenida Divisoria, esquina da travessa da Palha.

Outra dita em frente á casa «Phenix», travessa da Palha, com 4.600 tijolos prompta para edificar.

Um lote de terra junto á casa «Sobral», na travessa da Palha. Boa localidade para casa de negocios.

Trata-se com J. A. MARTINEAU.
Travessa da Palha – Porto Velho.

**ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.**

## Ferreira Gomes & C.ª

RUA 28 DE SETEMBRO N.º 131 – REDUCTO – PARÁ.

*Importadores e Exportadores*

Machinas e ferragens em geral, tintas, oleos, cimento, todos os metaes em barras e chapas, tubos, tecidos de arame, cutelarias, cabos e amarras; motores e grande sortimento de accessorios.

Deposito permanente de todos os artigos concernentes a electricidade e materiaes para installações de hygiene.

Sempre grande stock de madeiras serradas, apparelhadas e torneadas.

CAIXA POSTAL 77 – ENDEREÇO TELEGRAPHICO – REDUCTO

**Brevemente** chegarão a esta praça os afamados cigarros — «47» — cujo stock será novo e permanente!!!



## Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA – ABUNÃ

*Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques*

Sahida de Fortaleza: Terças-quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados.

*Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã*

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

*Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques*

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques

MONTEIRO & Ca.

**Raif Costa da Cunha Lima**, advoga nos foros de Humaythá e Porto Velho neste Estado e Santo Antonio do Rio Madeira no Estado de Matto-Grosso.

## Dr. J. M. Gomes Coutinho

—ADVOGADO—

Escriptorio Cartorio do tabellião Vieira. – Residencia: «Villa Lucinda» – rua José do Patrocinio—PORTO VELHO.

# O CHICÓ

Casa especialista em generos alimenticios

*RUA JOSÉ DO PATROCINIO*

Tem sempre a venda: Côco, sabão de cacau, cebolla branca, carne de sol, mel de abelha, amendoy, esteiras, raizes medicinaes, semente de embira, cabeça de negro, agua sabonosa e azeite diversos.


# EDITAES

SECÇÃO DE LUZ

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Superintendente Municipal, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que o consumo de energia electrica por particulares, deverá ser pago nesta Thesouraria até o dia 4 de cada mez immediato ao vencido, sob pena de ser cortada a ligação no dia 5, e perda do respectivo deposito, de accordo com a alinea b das disposições a que estão sujeitos os snrs. consumidores.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 15 de Maio de 1919.

*João Soares Braga*
Procurador-Thesoureiro

—

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico para o conhecimento dos a quem interessar possa, que pelo Sr. Emilio Dupont foi requerido por aforamento o lote de terras suburbano da quadra O – 1.

E para que não se allegue ignorancia será este affixado na porta da S[illegible] tendencia e publicado pela impr[illegible]

Porto Velho 10 de maio de [illegible]

*Antonio [illegible] de Souza*, P[illegible]

—

*De citação com o praso* [illegible]

O cidadão José de [illegible] supplente de juiz Mu[illegible] mo e Comarca de P[illegible] do Amazonas, em e[illegible]

Faço saber ao[illegible] de citação com[illegible] virem, que [illegible]

este juizo, os espolios de José Neves de Almeida e de Manoel Guilherme, já fallecidos, ambos brasileiros e sem herdeiros presentes e *ab intestato* convido os herdeiros, credores e mais interessados, a se habilitarem perante este juizo no praso acima indicado, e na forma do artigo 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto numero 2.433 de 15 de junho de 1859.—E para constar e cheg r ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais de igu l theor e forma que serão publicados pela imprensa local e affixados nos logares de costume. Dado e passado nesta villa de Porto Velho em 24 de Março de 1919.—Eu, José Vieira de Souza, escrivão, o subscrevi. (a) *José de Lima Thalés.*—Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza.*

—

Edital com o prazo de 60 dias.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento do interessado, que por portaria n. 114 de 23 do corrente e attendendo que a prorogação da licença concedida por portaria n. 9 de 21 de janeiro do corrente anno, ao amanuense desta Secretaria, Innocencio Gonçalves terminou hontem, sem que fosse apresentado requerimento algum desse funccionarfo solicitando nova prorogação, resolveu o Exm. Sr. Dr. Superintendente considerar dito funccionario, ausente, marcando-se-lhe o prazo de sessenta dias contados da data da citada portaria n. 114, para que reassuma as funcções de seu cargo. Em virtude da qual, requeiro e chamo o dito funccionario para o effeito indicado, sob as penas legaes, indo este publicado pela imprensa e affixado á porta desta Superintendencia.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 23 de Abril de 1919.

(a) *Raif Costa da Cunha Lima.*

—

*De citação com o praso de noventa dias*

O cidadão José de Lima Thalés, segundo supplente de juiz Municipal em exercicio pleno deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

FAZ saber a todos quantos virem o *presente* edital de citação com o praso de noventa dias, ou delle noticia tiverem que neste juizo corre os respectivos processos de espolios de arrecadação de bens competentes, digo, bens pertencentes ao fallecido Joaquim da Silva pelo que convida e chama todos os herdeiros credores e mais interessados, para no praso acima referido se habilitarem e requererem o que for a bem de seus direitos de accordo com a Lei. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos doze dias do mez de maio de mil novecentos e dezenove. Eu, José Vieira de Souza, escrivão e subscrevi. (a( José de Lima Thalés.—Está conforme.

O Escrivão.

*José Vieira de Souza*


—OS—

ARMAZENS "MAXIMO"

com sua filial nesta cidade tem grande deposito de bebidas finas e permanente stock de vinhos Collares,



# The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

**Vapor a sahir**

«TEFFE'» para Manáos á . . . . . . . . 21

**Aviso:** Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.



# HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

**Primeira classe Rs. 12$000 por dia**
**Segunda classe Rs. 5$000 por dia**

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietari.o



# CIGARROS "Theresita"

**Fabrica Pará-Amazónas**

A maior da Ama ...ia
A que mais prod
A que mais vend.

**O que é prova de que os THEREZITA são os melhc**

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 1..

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

**Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY**

Porto Velho



GRANDES ARMAZENS

# Pae da Patria — Cunha & C.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

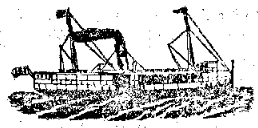
Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA Fabrica CRUZ VERMELHA

**Avenida Sete de Setembro** canto com a rua José de Alencar.



# Navegação de S. Marques & Cia.

Linha do Rio Madeira



**Vapor "Walter"**

Commandante TRAJANO COSTA

Este magnifico vapor esperado do Pará no dia 18 do corrente, regressará para aquelle porto com escala por Manaos, depois da indispensavel demora.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1ª. e 3ª. classes

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.



# Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

...acionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, ...ca barão, commum e biscoutos diversos.

...DA RIO BRANCO—PORTO VELHO



# Moysés H. Serfaty

A gente vendedor da «Standard Oil Co. of Brazil» recebeu pelo «Inca» 1.200 caixas de kerozene e gazolina.

—As vendas serão francas havendo se acabado as restricções.

—Aos freguezes da Companhia preços especiaes.



**Brevemente** chegarãoo esta praça os afamados cigarros "47" cujo stock será nova e permanente !!!

# A. de Vasconcellos

**IMPORTADOR DE ESTIVAS**

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

*Exportador de couros e oleo de copahyba*

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

**C/ de venda sem commissão**

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo. Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manáos.

## ATTENÇÃO

Na typographia do ALTO MADEIRA encontra-se em exposição um variadissimo sortimento de cartões de phantasia para Boas festas, cumprimentos, participações etc. Executa-se todo e qualquer trabalho typographico a uma duas ou mais côres; contas, reclamos, circulares, facturas, conhecimentos, promissorias etc. etc.

—As encommendas serão pagas no acto da entrega.


## EDITAES

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas etc.

Faz saber que pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, Juventino Lins Themudo lhe foi communicado haver designado o dia tres de Junho do corrente anno pelas 13 horas, para abrir uma sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão de conformidade com a Lei, foram sorteados os seguintes cidadãos: João Garganta, Minervino Callado, Victor Henriques, Jorge Peixoto de Albuquerque, José Camargo Lima, Raymundo Octavio de Britto, Alvaro Almeida, Pedro Azevedo Nery, Narzeu Tavares Coutinho, Francisco Mendes, Eugenio Costa, Francisco Cassiano da Rocha, João da Silva Magdaleno, José Adalgizio da Silveira, Domingos Ferreira de Souza, Dr. João da Silva Campos, José de Oliveira, José Joaquim Guerra, Anisio Souto, Luzitano Corrêa Barreto, João Moreira dos Santos, Antonio Pinto da Silva, Hugo Ferreira, Isac Alves, Cosme de Araujo Lima, José Pequeno Vallejo, Emilio Dupont, Americo Pinto da Silva, Fernando Nogueira, Manoel Lino do Souto, Antonio Martins Costa Marim, Amaro Rozas, Sabino Joaquim da Costa, João Firmino de Almeida, José Domingos da Fonseca, Manoel Nogueira de Queiroz. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala das sessões do Jury desta Comarca, em o edificio da Superintendencia Municipal, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos 2 dias do mez de Maio de 1918. Eu, José Vieira de Souza, escrivão do Jury, o escrevi. (assignado) *Martinho Ribeiro Pinto*. Está conforme. O Escrivão do Jury - *José Vieira de Souza.*


**M. A. Santos Junior**
ADVOGADO

**Vende-se:** Duas casas para familia á rua Campos Salles, em frente ao Horto Municipal. Construidas de novo, assoalhadas e com bom quintal.—A' tratar com o seu proprietario Theophilo Augusto do Nascimento.

Para mais informações na administração do «Alto Madeira» com Cincinato Elias Ferreira.


AS AULAS da Escola Nocturna da rua General Osorio, são das 19 ás 21 horas.


## AVISO

### R. Colin & Diz

na proxima semana tencionam dár começo aos trabalhos da OLARIA, compromettendo-se,—attendendo á crise que atravessamos,—a fornecer tijollo á razão de 120$000 o milheiro, na olaria, e a 150$000 posto na obra, para o que dispõem de carros para o seu transporte.

VENDAS Á DINHEIRO

A **tintura Anti-Iterica**, o Linimento para inflammação do Figado e do Baço, as Pilulas contra Inflammação do Figado e do Baço e as Gotas Tonicas, preparados do Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, são medicamentos de grande efficácia, e se acham á venda na Pharmacia Lemos, á rua dos Barés, em Manáos.

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.
Preços, desde 100$000 a 250$000
Trata-se com I. JONES & Co.
Av. 7 de Setembro—Porto Velho

# Torração de Café a Vapor

DE

## Silva & Almeida

Neste estabelecimento executa-se com a maxima promptidão e asseio, todo o serviço de torrefacção de café e moagem e trituração de milho todas as quintas-feiras.

Preços convidativos

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

## Funilaria Reis

**João dos Santos Reis**—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre, encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

# Sementes novas

De

## Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

**O Castello de Bronze**

### Antonio J. Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

**Sociedade Anonyma**

## Armazens Andresen

Importação-Exportação

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

*Praça Tamandaré.—Manáos.*

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

# AVISO

## Pedro Renda & Ca Proprietarios da "Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

**A "Constructora"**

# Atelier de Modista

## Modas e confecções

### Madame Braga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino, garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

*EXIMIA TAILLEUR—accita encommendas do Interior.*

Preços modicos

AVENIDA RIO BRANCO — PORTO VELHO

# CASA FAROL

DE

## M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

---

CIGARROS

# "Theresita"

## Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

**O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores**

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

**Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H., SERFATY**

Porto Velho

(C)

---

# Alves Rodrigues & C.ª

**FERRAGISTAS**

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 — Caixa Postal, 71

*Telegrammas :*—FERRAGENS

*PARA'-BRAZIL*

*Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo, mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.*

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

---

# Quadros Pessôa & Comp.

**13—Rua Quintino Bocayuva—13**

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIB—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

**Navegação mensal para o rio Madeira**

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ,
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

---

CIGARROS

# AMALITA

e

# ZEZITA

**podem comprar em Manáos.** Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer *MANAOS*

---

# Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

---

# Papelaría Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

| | |
|---|---|
| *Encadernação* | *Secções completas de Stereotypia,* |
| *Typographia e Pautação* | *Monogrammos e carimbos* |

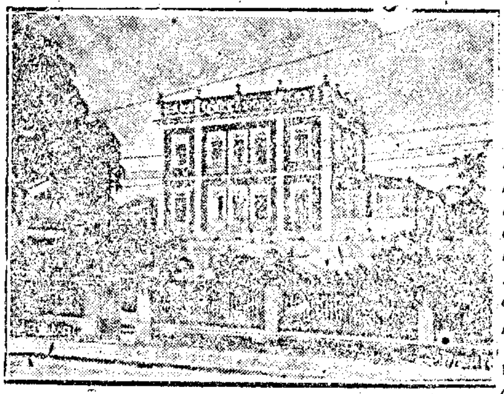
——*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*——

END. TEL. **LINO.**=Caixa postal: 15 A.—MANAOS.

---

# EXCELSIOR

PENSAO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

*Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado á estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds e porta.*

*Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.*

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

*—NOTA IMPORTANTE :—Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.*

# PALHETAS DE OURO

## Os sete Peccados Mortaes

SOBERBA. A soberba paga-se por suas proprias mãos, e não consente que lhe fiquem a dever coisa alguma, ainda mesmo nas occasiões em que está desacompanhada da vaidade.—*La Rochefoucauld.*

AVAREZA. A avareza é irmã bastarda da ambição, mas esta ultima envergonha-se do parentesco.—*Walter Scott.*

LUXURIA. Em vista do grande preço que pedia a famosa hetaira Lais, disse-lhe Demosthenes: «Não compro tão caro um arrependimento.»

IRA. A ira é como a loucura; incapaz de conter-se, esquece affectos de familia, arremette fogosa a tudo que emprehende, não attende a razões nem conselhos, sobresalta-se por causas fantasticas, não pode distinguir verdade e justiça, e parece-se com as ruinas que se despedaçam sobre as coisas que esmagam.—*Seneca.*

GULA. E' Seneca, ainda, quem diz tambem: «Contenta-te, ó estomago, com o devido, e nao me importunes pelo demasiado.»

INVEJA. A inveja é o peor dos males e aquelle de que mais se compadece a pessoa que o causa.—*La Rochefoucauld.*

PREGUIÇA. A preguiça é a sepultura dos vivos.—*Themistocles.*

# Missão Parochial

## do Revd. Padre Paulino Nogueira, em Territorio Boliviano da Diocese de Santa Cruz de la Sierra, pelos rios Mamú, Orton, Pacahuara e Rio Negro, em 1918 e inicio de 1919.

Provisionado e munido de amplas faculdades para baptizar, confessar, casar e crismar, delegadas pelo Exmo. Snr. Bispo d'aquella Diocese Boliviana, Don José Belisario Santiestevan, o Revmo. Padre Paulino Nogueira de Oliveira Gondim, Secretariado por seu irmão Sabino Nogueira Maia,—a 30 de Novembro de 1918, partiu de Piquête, Abunã Federal e Acreano, barracão de seu primo e cunhado José Monteiro Maia, subino o rio Abunã, a bordo da lancha-motor—*Yollanda*, de propriedade do Coronel José Candeira, chegando ás 17 horas, em Porto Luiz, sob estrondosas salvas de bombas pyrotechnicas e rifles, em homenagem ao Coronel Candeira, que desembarcava ali, em sua residencia, vespera de seu natalicio, acompanhado por varios amigos e esperado em terra, por extensa fila de amigos e familias que lhe davam as boas vindas, mesmo a bordo da Yollanda, atracada n'aquelle Porto-Luiz, onde varios batelões embandeirados e tripulados, por Arabes e Syrios, festejavam o desembarque do homenageado, com repetidas salvas referidas.

Após o jantar as 19 horas da noite, prolongaram-se as festas dansantes até ás primeiras horas da madrugada, no luxuoso—*Chalet* do Coronel Candeira.

* * *

Ao 1o. de Dezembro, Anniversario do homenageado, fez este baptizar á tarde seu mimoso filho Milton, pelo Revmo. Padre Nogueira.

A' noite, em lauto banquête foi eloquentemente saudado—pelo Dr. Rubens, promotor em Orion, agradecendo-n nome do Coronel Candeira, o oya, cirrugião dentista.

guida o Revmo. Padre Nogueira o recem-baptizado Milton, feli-tor, ualmente ao seu digno genmemo ellas duas datas para sempre mento de —de seu Natalicio e Baptizadilecto Milton.

Continua ainda as festas até alta noite, sempre a melhor harmonia e regosijo de todos os convivas do Coronel José Candeira.

A 2 de Dezemb de 1918, deixava Porto Luiz, o Revm. Padre Nogueira, e, a bordo do motor do Snr. Gualter Ribeiro,—seguiu com seu referido Secretario para Guarapary, barracão do distincto cavalheiro, José Baptista Nepomuceno. Ali foi determinado o ponto de partida da Missão, acima citada. Ali devia começar tambem o grande posto de sacrificios, soffrimentos, perigos e heroismos, dos excursionistas catholicos, seguindo um itinerario difficil e,—*nunca palmilhado por nenhum Sacerdote, quer brazileiro, quer boliviano ou de qualquer outra nacionalidade catholica. Mirabile dictu*...

Apenas narrarei concisamente o que de mais digno e opportuno se passou nessa missão e visita parochial, em Bolivia.

A 7 de Dezembro sahia então o Revmo. Padre Nogueira, de Guarapary, ás 8 da manhã, acompanhado por seu irmão e o Snr. José Baptista, que, em condução de animaes fornecidos gentilmente pelo mesmo, fôra deixal-os em *Puerto Barber*, á margem direita do rio Mamú, (Igarapé Preto), residencia do Snr. Pedro Machado, brazileiro distincto e alagoano, que recebeu muito bem. Chegaram ali ás 17 horas do dia 8. Penosa e arriscada foi esta primeira viagem de Guarapary a Puerto-Barber, onde os referidos viajantes chegaram quasi ao terminar a tarde de 8 de Dezembro. Fôra tão chuvoso aquelle mez todo, como nunca o foi n'aquella região. E' o mez tambem em que as collossaes e seculares castanheiras soltam de suas frondes altas e ramalhudas—grandes quantidades de ouriços, que se desprendem de uma altitude, á mais de cincoenta metros para o solo, onde os ouriços que pesam approximadamente um kilogramma, e mais, batem com tanta força no chão, que muita vez ficam soterrados. Infeliz do mortal que fôr assim apanhado, em flagrante, por um d'aquelles ouriços, que semelham obuses soltados das alturas por aeroplanos de guerra.

A morte será inevitavel!

Com felicidade rara, porém, os excursionistas do Bem viam e observavam essas scenas tragicas dos ouriços, que se desprendiam rapidos e velozes á margem dos *varadouros*, produzindo um ruido pavoroso atravez da matta secular e da folhagem densa e verde-gaio.

Não menos pavor lhes causavam, a cada instante,—o estalar medonho de grandes arvores rachadas, que tendo raizes á superficie do solo, ao menor sopro das fortes ventanias, ou carcomidas as raizes pela constante humildade do terreno, ruiam por terra, á margem de ditos varadouros, com—estrondos fragorosos, fazendo tremer uma grande area do subsolo, obstruindo por vezes os caminhos dos transeuntes, por ali.

Ladeiras ingremes, lamas, escorregadias, pontes, frageis e desmanteladas, tabocaes urdidos de urzes e espinhos fortes e penetrantes, chuvas torrenciaes, tempestades, matta cerrada e deserta, inhospita e bravia davam uma impressão—triste e assombrosa aos resignados viajores do Catholicismo e abnegados salvadores de almas pagãs e sem a luz da fé divina, até então, por aquellas paragens bolivianas e convizinhas de nosso amado Brazil, cujos filhos dilectos e numerosos ali residiam, ha alguns annos, sem soccoros espirituaes de especie alguma, de par com os filhos natos d'aquella Nação nossa amiga e vizinha catholica, tambem. Todo este cortejo de horrores os acompanhou—por toda parte de Bolivia, por elles, percorrida, como veremos logo.

Em *Puerto Barber*, iniciou o Revmo. Padre Nogueira os trabalhos religiosos, baptizando 2 creanças, a 11 de Dezembro. A 12 os dous itinerantes, já citados, acompanhados pelo Snr. Pedro Machado, seguiram ás 7 da manhã de Puerto Barber a *San Juan de Nuevo Mundo*, seringal do Snr. Bernardo Schneider, onde se hospedaram ás 13, á tarde, sendo fidalgamente recebidos ali, pelos gerentes d'aquella conceituada casa e firma commercial.

Aquelle longo trecho de caminho, porém, fôra, talvez, um dos mais arriscados e perigosos para a vida dos caminheiros da verdade catholica.—Eis que passaram por ali, precisamente, quando erravam fugitivos e espavoridos, por aquellas mattas, perseguidos por correrias de seringueiros,—muitos indios restantes ainda da grande tribu dos *Pacahuaras*, selvagens ferozes, bravios, valentes, de grande estatura humana e fortes e musculosos que, armados de grandes flechas e arcos resistentes, atacavam, de quando em quando, os pobres seringueiros, em suas proprias barracas e choupanas, quando não os surprehendiam nas mattas e nas estradas.

Os animaes que conduziam os caminhantes, por vezes, espantados e lestos, por sentirem ali os vestigios recentes e proximos que deixavam impregnados, nas folhas das arvores e dos cipós espessos e enastrados pelos troncos e caules multiseculares da magestosa e pittoresca flôra boliviana,—aquelles selvagens da zona dos tropicos de nossa America Meridional.

(*Continua*).

# Superintendencia Municipal de Porto Velho

## Balancete da Receita e Despeza do mez de Abril de 1919

### RECEITA

| §§ | | |
|---|---|---|
| 1.o | Renda do imposto de exportação | 2:000$000 |
| 2.o | Renda do Imposto predial | 24$000 |
| 3.o | Alvará de licenças | 2:703$000 |
| 4.o | Licenças diversas | 155$000 |
| 5.o | Aferição de pesos e medidas | 154$200 |
| 6.o | Aforamento de terrenos. | 761$846 |
| 7.o | Titulos de aforamento | 75$000 |
| 8.o | Renda de manifestos do Mercado Publico | 2:272$900 |
| 9.o | Renda de alugueis de dependencias do Mercado | 1:330$000 |
| 10.o | Renda do Cemiterio Publico | 50$000 |
| 11.o | Renda de Emolumentos | 169$135 |
| 12.o | Taxa de expediente | 57$000 |
| 13.o | Renda da Secção de Obras | 84$000 |
| 14.o | Imposto sobre madeiras | 9$800 |
| 15.o | Multas | 95$000 |
| 16.o | Taxa Sanitaria | 36$000 |
| 18.o | Renda Eventual | 1:879$200 |
| | TOTAL | 11:856$081 |

### DESPESA

| §§ | | |
|---|---|---|
| 4.o | Funccionarios da Secretaria | 1:299$999 |
| 5.o | Empregados do Mercado | 680$000 |
| 6.o | Empregados externos | 750$000 |
| 7.o | Expediente | 243$300 |
| 9.o | Limpesa Publica | 958$000 |
| 11.o | Serviço Sanitario. | 813$000 |
| 12.o | Sustento a presos | 112$500 |
| 13.o | Custas judiciarias | 230$000 |
| 14.o | Conservação do Mercado | 60$000 |
| 19.o | Juros de apolices | 192$000 |
| 22.o | Illuminação Publica | 142$600 |
| 24.o | Gratificação ao Delegado e Escrivão de Policia | 330$000 |
| 27.o | Eventuaes | 2:574$700 |
| | Exercicio findo | 6.564$783 |
| | | [illegible]50$882 |

### RESUMO

| | |
|---|---|
| Receita | 11:856$081 |
| Saldo do mez de Maio | 19:119$684 |
| | 30:975$765 |
| Despesa | 24:950$882 |
| Saldo para o mez de Maio | 6:024$883 |

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 5 de 1919.

*João Soares Braga*
Procurador-Thesoureiro

VISTO:
*Dr. Joaquim Augusto Tanajura*
Superintendente

Confere:
*Raif Costa da Cunha Lima*
Secretario

# Nótas e informações

O trem de quinta-feira trouxe 73.851 kilos de borracha matto-grrossense; 65.658 boliviana; 1.500 federal; 686 amazonense, e 1.190 kilos de couros.—Total, 141.695 kilos.

Com destino á praça de Manáos, o vapor «Cuyabá» levou 11.410 kilos de borracha, sendo 3.680 amazonense, e 7.730 boliviana.

Para Belem do Pará: 5.172 kilos do mesmo producto e 3.300 kilos de castanha.

No trem da commissaria, chegado na 6a-feira, vieram 7.209 kilos de borracha matto-grossense.

A VIOLETA.—Papelaria.—Livros e jornaes de modas.—CARLOS H. DE FIGUEIREDO.—Rua José de Alencar.—Porto Velho

## Associação Instructiva Recreativa e Beneficente de Porto Velho

CONVITE

De ordem do sr. Presidente tenho a subida honra de convidar os senhores socios, e suas Exmas. familias, para a festa mensal que se realisará na noite de 24 do corrente.

Servirá de ingresso o recibo do mez de abril findo.

Porto Velho, 16 de Maio de 1919.—*João Soares Braga*, Secretario.

Collossal Loteria Federal para S. João

400:000$000!

Acha-se provisoriamente a venda de bilhetes na Pensão do Cabo Velho nesta cidade.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

Que o representante desta importante Loteria volta no vapor *Teffé*.

# "ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador:— Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.


rea, em o córte existente na visinha villa de Santo Antônio, desabou uma enorme pedra pesando calculadamente cerca de 70 toneladas, prejudicando a passagem do trem suburbano, que faz as viagens entre esta e aquella villa.

Ainda no kilometro 4, foi averiguado que devido a grande quantidade de agua cujo escoamento era difficultado no boeiro alli existente, um grande trecho da linha foi damnificado, numa distancia de 40 metros approximadamente.

Esses accidentes motivaram a interrupção do trafego na linha, fazendo-se as communicações regulares entre esta villa e a de St.o Antonio, na lancha «Rio Pardo», pertencente a Empreza Madeira-Mamoré, cuja gerencia providenciou para que seja restabelecido o serviço com a maxima presteza.

Os trens para Guajará-Merim, partirão provisoriamente de St.o Antonio, onde se fará o transbordo das cargas destinadas ás povoações existentes á margem da linha e dos seringaes.

# Eleição presidencial

Na primeira sessão da Intendencia Municipal, da presente legislatura, realisada no dia 21 do corrente, foi apresentada e approvada a moção de apoio á candidatura do eminente senador Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ao cargo de Presidente da Republica, que é uma expressiva manifestação de solidariedade ao Directorio do Partido Republicano Amazonense e ao Exm.o Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno governador do Estado.

Não podia ser outro o procedimento dos dignos representantes do povo, no applaudir a attitude do Directorio do Partido Republicano Amazonense, apoiando a candidatura digna do apreço e consideração do nosso eleitorado, por isto que se refere ao nome aureolado de um compatricio merecedor de todas as homegens, pelas virtudes recommendaveis do seu caracter.

Ainda mais se releva o leal apoio affirmado a S. Exc.a o Dr. Governador do Estado, que, com muita lisura vem dirigindo os destinos desta futurosa circumscripção do paiz, que é o Amazonas, merecendo os applausos da sua população, por uma conduta tolerante, elevada e superior, inspirada em verdadeiro sentimento republicano.

Solidarios com o procedimento do legislativo municipal, a seus illustres membros, transmittimos os nossos parabens, por tão eloquente quão justificada demonstração de lealdade e positiva solidariedade politica, com o Exm.o Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar.

## MOÇÃO

Propomos que na acta da sessão de hoje, se insira o nosso voto de adhesão á digna attitude do Partido Republicano Amazonense, apoiando a candidatura do eminente brasileiro Senador Dr. Epitacio da Silva Pessoa ao elevado cargo de Presidente da Republica, por cuja victoria hypothecamos todo nosso esforço e dedicado interesse.

Outrosim, correligionarios indefectiveis desse Partido, affirmamos a seu illustre Directorio nossa firme solidariedade, confirmando os mesmos sentimentos ao Exm.o Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno Governador do Estado, a cuja administração elevada, honesta e patriotica, prestamos o nosso sincero e leal apoio, devendo o sr. Presidente da Intendencia transmittir por copia a S. Ex.a a presente moção, bem como ao Exm.o Sr. Senador Silverio José Nery, Presidente do Directorio acima referido.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 21 de Março de 1919.

*(aa)*—Alvaro Dantas Paraguassú, presidente; José Z. de Camargo, vice-presidente; Antonio Sampaio, Julio Coelho de Carvalho.

# Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira

Falleceu no Rio de Janeiro, o eminente politico brasileiro Conselheiro João Alfredo, nome notoriamente conhecido e que ao antigo regimen prestou assignalados serviços.

De toda sua acção no parlamento e no governo do Imperio, é de grande relevancia o papel eminente e preponderante que representou como paladino da abolição da escravatura no Brasil, a cuja causa prestou a mais dedicada cooperação.

Morreu em edade avançada, aos 84 annos de edade, e á sua memoria, devem todos os brasileiros render as mais sinceras e reconhecidas homenagens como notavel estadista e abnegado patriota.

# Vida Social

## Cisalha

### DUVIDA INGENUA

Mais uma vez bato á porta dos intellectuaes da terra.

Eterno aprendiz de filologia, encontro-me, a cada instante, embaraçado em difficuldades varias. Para vence-las, costumo recorrer aos classicos, cujas lições espancam as trevas do meu espiritozinho.

Depara-se-me, porém, agora, uma difficuldade sobre a qual divergem os mestres: a construcção syntactica em que apparece o verbo *chamar*, — na accepção de *dar nome, appellidar*, — ao lado do pronome *o* ou do pronome *lhe*.

Recorro, pois, aos pontifices locaes, *chamando-os ou chamando-lhes doutos filologos*. E, prostrado aos seus pés, supplice invoco o seu veredictum sobre esta questiúncula.

Concedida esta graça, ficarei sabendo, para sempre, qual a forma mais correcta desta construcçãozinha.

*Ingenuozinho.*

### ANNIVERSARIOS

Celebra hoje o seu natalicio o nosso bom amigo José Vieira de Souza, estimado tabellião publico.

Attendendo o largo circulo de amizade que o distincto nataliciante tem nesta cidade, com certesa, será esta uma opportunidade para que o Vieirinha receba, hoje, innumeros e affectuosos abraços, em regosija a tão auspicioso acontecimento.

O "Alto Madeira" cumprimenta-o.

✽ Transcorre hoje, o anniversario natalicio do pequeno Fernando Machado, filho do coronel Raphael Machado.

✽ Amanhã, entre rios e flôres, vê passar a data do seu natalicio o intelligente Lidia, encantadora filhinha do sr. Felippe Auad, socio da firma Salim Bouez & Ca. desta praça.

Parabens.

### BODAS

Completaram ante-hontem vinte e tres annos de casados, o nosso amigo capitão Esron Menezes e d. Maria Conceição da Penna Menezes.

Ao distincto e estimado casal, enderecamos, embora tardiamente, os nossos sinceros votos de felicidade, desejando-lhe vida longa, para que esse dia tenha repetidas reproducções.

### VIAJANTES

Do Jacy-Paraná chegou quinta-feira, o distincto moço José Martins da Costa, auxiliar da casa commercial Mattos Levy & Ca., naquella povoação.

— De igual procedencia veio no mesmo comboio, o sr. Ascendino Bastos.

— Com destino a capital do Estado seguirá no "Tefé", o sr. Leoncio Gonçalves de Oliveira, activo procurador da conceituada firma Mattos Levy & Ca., no Jacy-Paraná.

— Acha-se entre nós, o nosso estimado amigo e correligionario Julio Coelho de Carvalho, proprietario do seringal "Bom Futuro", no igarapé "Paredão" e acatado membro do corpo legislativo deste municipio.

Abraçamol-o.

— Tivemos o prazer de abraçar o sr. Reynaldo del Castillo, conhecido e importante proprietario no Jacy-Paraná.

— Encontra-se nesta cidade de passagem para Manáos, onde vai tratar de negocios particulares, o sr. Raul Garcia, guarda-livros da firma Mattos Levy & Ca., no Jacy-Paraná.

— DR. MENDONÇA LIMA. — De Presidente Marques, chegou no dia 20 deste, o nosso talentoso amigo dr. José de Mendonça Lima, clinico muito querido em nosso meio social, pelas suas superiores qualidades de coração e de espirito de que é portador.

Figura altamente sympathica pelo relevo da fidalguia do trato de verdadeiro *gentleman*, pela belleza do caracter, pela sua cultura vastissima em todos os ramos da sciencia, tem sabido se impôr a consideração e ao affecto de todos nós.

O "Alto Madeira", tem o maximo prazer em apresentar ao distincto amigo os seus cumprimentos de bôas-vindas.

— CAPITÃO AMAZONAS LOBATO. — Regressou quinta-feira de Guajará-Merim, aonde tinha ido providenciar sobre factos desagraveis que alli occorreram, levando um destacamento para substituir aquelle que naquella localidade se encontrava, o nosso carissimo amigo capitão Honorianno Amazonas Lobato, correcto e zeloso commandante da Companhia Regional da visinha villa de Santo Antonio.

Abraçamo-lo affectuosamente.

### AGRADECIMENTOS

O sr. José da Camara Leme, e sua digna e carinhosa esposa d. Julieta Penha da Camara Leme, em delicado cartão de visita endereçado a esta redacção, agradeceram a noticia que este jornal deu sobre o seu enlace matrimonial, realisado no dia 15 do corrente mez.

— Veio pessoalmente a nossa tenda de trabalho, o sr. João Soares Braga, procurador-thezoureiro da Superintendencia, agradecer-nos a nota, que, sobre o nascimento da sua adorada filhinha Cylce, este periodico registou quinta-feira ultima.

### VISITANTES

Visitou-nos ante-hontem, o que muito nos penhorou o sr. José Corrêa de Mello, funccionario da Madeira Mamoré.

# Dr. Augusto Monteiro

Victimado por grippe, falleceu em Belém, o illustre Dr. Augusto Monteiro que, de ha muito, vinha exercendo com criterio o cargo de Prefeito do Rio Branco.

Moço, intelligente e devotado patriota, o Dr. Augusto Monteiro foi representante do Rio Grande do Norte na Camara Federal, cujo mandato soube honrar com lustre, deixando na Prefeitura que dirigia, demonstração evidente da sua proveitosa actividade e da sua dedicação pelo publico serviço.

Seguia para o Rio de Janeiro, quando sentindo-se acommettido pela grippe, desembarcou em Belém, onde veio a fallecer victimado por essa insiodiosa molestia.

A' sua Exma. Familia, apresentamos ás nossas sinceras condolencias.

# Actos Officiaes

## SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

*Requerimentos despachos:*

Dia 14

Clara Ruben Israel. — Como requer. Ao Sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento respectivo.

Dia 18

Isaul Torres. — Como requer.

— Benedicta Senhorinha de Moura, — Como requer.

Dia 19

R. Colin & Diz. — Como requer. Ao Sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento respectivo.

— Miguel Kaled. — Ao sr. agrimensor para informar. (2º despacho). Em virtude da informação, aguarde-se o preenchimento da formalidade que o peticionario ainda não cumpriu. (3º despacho). A' vista da segunda informação do agrimensor, convide-se por intermedio da Secretaria ao proprietario da casa visinha ao lote referido nesta petição e ao signatario da mesma para comparecerem a esta Superintendencia, afim de realizar-se


HOJE "Theatro Phenix" — O drama VALENTINA em 7 actos por Margaret Clark